



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Desenvolvimento da indústria científica e tecnológica e formação de talentos

A inovação científica e tecnológica desempenha um papel impulsionador para o desenvolvimento sustentável da economia de Macau, e como trabalhar melhor na cooperação indústria-universidade-investigação e na formação de talentos, para que Macau possa tornar-se num elemento do corredor da inovação científica e tecnológica da Grande Baía e integrar-se no desenvolvimento nacional, são as questões que mais preocupam a sociedade.

De facto, desde a entrada em vigor da “Lei de Bases das Ciências e da Tecnologia” em 2000, Macau criou um bom ambiente para o estudo, desenvolvimento e inovação no âmbito das ciências e da tecnologia. Todavia, os frutos dos estudos efectuados pelos quatro laboratórios de referência do Estado ainda necessitam de mais tempo para serem transformados em produtos, pelo que, ainda não se conseguiu produzir um efeito imediato em relação à transformação e ao upgrade da economia em geral. A sociedade entende que a indústria das tecnologias de informação abrange vários aspectos, por isso, sugere-se ao Governo que pondere sobre a análise de megadados, desenvolvimento de aplicativos de software, tecnologia financeira, comércio electrónico, cibersegurança, etc., pois, desta forma, não só se pode acelerar a investigação e desenvolvimento destes produtos e a sua transformação no mercado, como também se pode contribuir para a reconversão económica de Macau.

Os quadros qualificados constituem também um alicerce importante para o futuro desenvolvimento de Macau. O Governo da RAEM tem-se empenhado no reforço da formação de quadros qualificados, e prestado apoio ao pessoal local das tecnologias de informação na obtenção de credenciação. Porém, a tecnologia de informação está integrada nas “Estatísticas das Indústrias Culturais”, existindo uma certa diferença entre as disposições legais sobre as actividades dos media digitais e a actual situação do sector. Por isso, quer a análise da situação actual do mercado daquele sector, quer o inquérito sobre os recursos humanos qualificados, enfrentam dificuldades, que



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

levam a que os indivíduos que pretendem ingressar neste sector não conheçam bem as suas perspectivas de emprego. Ademais, embora o Governo tenha a intenção de reforçar a qualificação profissional do pessoal das ciências e tecnologia para obter o reconhecimento nacional, até ao momento, o andamento dos respectivos trabalhos ainda não foi divulgado. Mais, o pessoal técnico de Macau tem de se deslocar a Hong Kong ou a Cantão para obter alguns certificados de alto nível, por isso, a sociedade espera que, no futuro, seja possível aprofundar o reconhecimento das qualificações, definir qualificações profissionais próprias e uma melhor articulação com os padrões internacionais.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Apesar de o Governo estar empenhado em aperfeiçoar o mecanismo de transformação dos resultados científicos e tecnológicos em produtos, a sua conversão necessita de tempo. O Governo deve adoptar políticas de apoio viáveis e efectivas, tendo em consideração os megadados, o desenvolvimento de aplicativos de software, as tecnologias financeiras, o comércio electrónico, a cibersegurança, etc., no sentido de acelerar a investigação e o desenvolvimento dos produtos e a transformação do mercado, promovendo assim a diversificação da economia de Macau. Vai fazê-lo?

2. Relativamente ao rápido desenvolvimento do sector da tecnologia informática, o Governo pensa proceder à sua autonomização em termos sectoriais e pormenorizá-los, por forma a clarificar a situação e as perspectivas de desenvolvimento deste sector? Qual é o ponto de situação dos trabalhos relativos ao regime de reconhecimento mútuo das qualificações profissionais na área das ciências e tecnologia? Vai ser alargado o âmbito dos exames de credenciação, para que o pessoal técnico e de investigação tenha mais oportunidades de progressão na carreira?

20 de Novembro de 2020

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Si Ka Lon